Folha da Princesa

Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social da UCPel

UCPEL 40 ANOS

ecos ESCOLA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Um jornal a serviço da Vila Princesa - Pelotas/RS - Ano I - Nº 04

Vila à espera do Novo Milênio!

Arquivo pessoal

Grupo de Jovens PAZ E BEM encena peça baseada em livro antigo da Igreja. Pág. 8

Centro Econômico
PRINCESA
Com entrega de rancho GRÁTIS
Deseja a todos os seus Clientes e Amigos, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo
Rua D. Antônio Zattera, 91 F. 278-0732

MERCADO PRINCIPAL
Aqui tem Economia
Padaria e Comércio de Alimentos em Geral
Rua Quatro, 3691 - Fone, 278-0738

Colabore com a sua Folha da Princesa

O jornal *Folha da Princesa* veio para ficar.

Você está recebendo, junto com esta quarta edição do jornal *Folha da Princesa*, um questionário que deve ser respondido por todos os leitores. Trata-se de uma pesquisa cujo resultado irá ajudar muito na evolução de nosso trabalho.

Se você tem algo a dizer sobre o jornal, utilize o questionário para se expressar.

Estamos esperando por sua manifestação. Responda o questionário e deposite numa das urnas depositadas na Comunidade Católica Cristo Redentor, no posto de saúde ou em nossos anunciantes.

COMUNICADO

PRÊMIO DOS DESENHOS

A *Folha da Princesa* comunica aos alunos premiados no Concurso de Desenho da Escola Daura Pinto, promovido pelo próprio jornal- Cristian Dieguêz, Camila Faria Goebel e Sabrina Mendes Paiva que a premiação prometida no regulamento do referido concurso continua em vigor e será concretizada em nossa próxima edição.

Editorial

Até 2001!

Chegamos, finalmente, ao tão esperado fim do século e do milênio. Mais do que qualquer especulação em torno de supostas profecias, no entanto, é preciso que a humanidade pare um pouco para refletir sobre seu papel neste mundo. Aliás, um mundo que rompe o terceiro milênio com uma dívida social muito grande, sobretudo com as crianças. São milhões delas em todo o planeta que ainda passam frio e fome às custas das injustiças sociais.

Mesmo assim, é preciso aproveitar esta "renovação total" do calendário para se renovar também a esperança em um mundo melhor. Exemplos como os citados nesta edição da nossa *Folha da Princesa* precisam se multiplicar. Junto com a aula de solidariedade da Adriani, do Rogério e da dona Doralice, é preciso se buscar uma conscientização de todos aqueles que mais sofrem com as mazelas da humanidade.

A equipe do jornal *Folha da Princesa* encerra o ano com a certeza de missão cumprida. Chegamos aqui na vila em agosto e, aos poucos, estamos conquistando a confiança e o carinho dos moradores, os quais já consideramos nossos amigos. Temos certeza de que no próximo ano continuaremos juntos, levando informação a toda esta importante comunidade de Pelotas, e esperamos continuar contando com a colaboração que temos recebido nesta jornada.

Até 2001!

Artigo

Amigos

Ademar Mendes Galvão
Colaborador

Atualmente, a maioria das pessoas parece mais interessada em superar o seu próximo do que ajudá-lo, até mesmo entre os chamados "amigos" à amiúde, (um espírito de competição) e não de lealdade, muitas amizades duram apenas enquanto não se exige de nenhum dos dois, a fazer algo egoísta, para o bem do outro. Neste mundo competitivo, não é fácil achar um verdadeiro amigo. Ser amigo realmente significa muito mais do que ser apenas amistoso. O amigo genuíno é leal a você e aos seus melhores interesses, você . Você talvez não tenha amigos assim, mas senão tiver, como poderá obtê-los? Isso exigiria verdadeiro esforço, mas certamente vale a pena.

Expediente

Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social - UCPel
Habilitação em Jornalismo
Coordenação: Prof. Jairo Sanguiné Jr.

Alunos

Angélica Chaves
Daniel Sanes
Everton Ribeiro
Fabrizio Fernandez
Gustavo Arrieche
Marcela Santos
Mauro Volz
Rui Alsina Jr.

Arte: Cristiano Antunes, Milene Sacco e Sabrina de Andrade

Ano 01 - nº 04 novembro/2000
Universidade Católica da Pelotas
Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Carlos Leonardo Recuero
Professor/Jornalista Responsável:
Jairo Sanguiné Jr. (Reg. Prof. 6445)

Troca de lâmpadas fica adiada para a véspera do ano novo

Por: Éverton Ribeiro

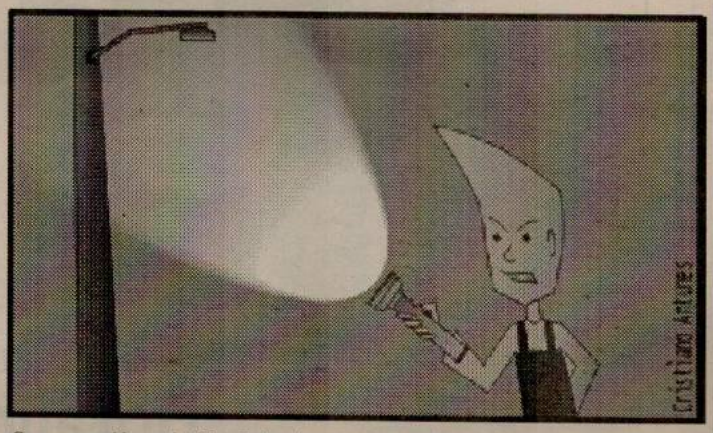
A comunidade da Vila Princesa aguardou e, mais uma vez, não teve atendida suas reivindicações.

A redação da *Folha da Princesa*, em sua edição anterior, abordou um dos temas mais problemáticos dos moradores da Vila, a iluminação pública.

Na oportunidade, o diretor do Departamento de Iluminação Pública – DIP - Nadir Barreto, confirmou em entrevista à equipe da *Folha*, a precariedade da iluminação no bairro. Barreto relatou que apenas 10% da iluminação estava funcionando. Disse ainda que o material adquirido pela Prefeitura Municipal de Pelotas, no estado de Minas Gerais, chegaria ao município no dia 15 de dezembro.

No prazo para o início dos consertos, a equipe do DIP não compareceu na Vila, fato que causou estranheza aos ansiosos moradores, que relataram o fato à redação da Folha da Princesa.

Atentos aos acontecimentos da cidade e do amplo material divulgado na mídia impressa, relatando a ampliação da iluminação na avenida Fernando Osório, a *Folha da Princesa*, a fim de esclarecer os fatos e atender as reivindicações dos moradores da Vila, novamente entrou em contato com o setor.



Segue o problema da falta de iluminação nas ruas da Vila Princesa

O eletricista Getúlio Petrucci, respondendo pela direção do DIP, devido a enfermidade de seu titular, informou que a ampliação da iluminação na Fernando Osório não tem relação com a Vila Princesa. "Isso já estava previsto. Foi uma determinação do Prefeito de Pelotas, Anselmo Rodrigues", disse Petrucci, ao informar que parte do material já chegou.

Relatou ainda que o não cumprimento da data prevista para o início dos trabalhos se deu devido a falta de reatores e de veículos para a ida ao bairro.

"Estaremos realizando um levantamento na Vila Princesa para saber o numero exato de lâmpadas, reatores e suportes necessários no bairro e, na semana que antecede o ano novo, o serviço será executado", concluiu Petrucci.

As ações prometidas por Barreto e Petrucci estão sendo aguardadas ansiosamente pelos moradores que, cansados de promessas, neste período de festas, garantem a iluminação do bairro com os enfeites de Natal.

LEIA A FOLHA DA PRINCESA, O JORNAL QUE É A SUA CARA

MINI MERCADO VM
Secos e Molhados
Miudezas e Frete
De Vera Maria e Jilne Kabke
Agradecemos a preferência e desejamos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

Panificadora EMANUEL
Na Vila Princesa
Rua 5, 3590
F. 278-0691

Still'us
Margarida dos Santos Romano
Luiz Fernando Romano
Moda, Móveis, Eletrodomésticos
Rua Eng. Guido Kaster, 3566
Fone: 279-0520

Perfil

Por: Marcela Santos

Rosa Galvão

Marcela Santos

Há 23 anos, Rosa Galvão decidiu fixar residência na Vila Princesa. Depois de morar em Canguçu e Rio Grande, resolveu seguir atrás de seus pais, que ali já moravam.

Sua vida era difícil, mas com a mudança, ela parece ter atingido a estabilidade desejada, pelo menos no que diz respeito ao bem-estar pessoal, já que diz adorar morar na Vila Princesa.

Para a aposentada, " a Princesa é a melhor vila do mundo", por ser um lugar sossegado e tranqüilo, "um lugar onde a gente encontra tudo que quer".

Mãe de sete filhos, a falante Rosa diz que não tem do que reclamar. "O pessoal é amigo e trabalhador." Ela salienta ainda o ar puro existente no local, que tanto adora: "O ar daqui parece com o do campo".

A simpática Rosa não escondeu em momento algum o orgulho de ser uma moradora do local, não poupando os inúmeros elogios à Vila Princesa.

Um encanto de Natal

Por: Marcela Santos

Um gesto de carinho. Este é o significado do Natal para Adriani Lopes e Rogério Fonseca, moradores da Vila Princesa, que este ano, chegarão muito próximo do verdadeiro sentido natalino.

Com o objetivo de agradar às crianças residentes da Favelinha, Adriani e Rogério utilizaram-se de seu trabalho e popularidade, para que todos juntos, moradores, proprietários de estabelecimentos comerciais e colaboradores em geral, fizessem o Natal de algumas crianças um pouco mais feliz. Tudo o que promete, é que seja uma grande noite!

A idéia surgiu de uma promoção interna elaborada pelos sócios proprietários da Loja Adriani. Primeiramente, haveria apenas o sorteio de uma bicicleta. Logo em seguida, a idéia foi sendo enriquecida de humanismo, compaixão e solidariedade, sensibilizando aos clientes, que imediatamente se propuseram a participar de tal iniciativa, contribuindo inúmeros presentes que foram entregues à loja, e outros doados por eles mesmos.

Adriani mora na vila há apenas 5 anos, e se mostra bastante preocupada não só com o crescimento local, como também com o bem-estar de seus moradores. Segundo ela, "o Natal pra mim é isso, um gesto de carinho." Rogério sempre morou na Vila Princesa, e está muito empolgado com a organização do evento. Ambos sabem que, aparentemente, o retorno será em benefício do próximo. Mas ao contrário do que imaginam, perceberão o bem interior que estão fazendo a si mesmos.

Pela primeira vez na Vila Princesa, um evento como este está sendo organizado. Direcionado às crianças menos privilegiadas, a ansiosa espera do Papai Noel está sendo comentada por todos. Presentes, balas, refrigerantes e cachorro-quentes serão distribuídos pela vila no dia 24 de dezembro deste ano, a partir das 20hs, nas proximidades da Favelinha.

Tomando como base iniciativas como esta, pode-se espelhar-se em como ser um cidadão em seu pleno sentido.

Melhor do que grandiosas ceias, entregas de caríssimos presentes aos familiares ,ou ainda, melhor do que enfeitar as casas com toneladas de luzinhas, sem nem mesmo saber o porquê. Uma atitude simples, mas muito bem elaborada, que demostra a que viemos. Tomando como base iniciativas como esta, pode-se espelhar-se em como ser um cidadão em seu pleno sentido. O cuidado e zelo com que tudo está sendo preparado demonstra o quão especial essas duas pessoas são não só para o crescimento da Vila Princesa, como também para o crescimento do ser humano.

Marcela Santos

Adriani e Rogério organizam um Natal mais feliz para as crianças da Vila

Doralice: outro exemplo

Por: Daniel Sanes

No dia 24 os moradores da Vila Princesa poderão sentir o verdadeiro espírito natalino. Doralice Pereira dos Santos é um exemplo do que significa esse espírito.

Numa iniciativa pessoal, a moradora teve a idéia de fazer um bolo, que será servido na véspera do Natal. Às três horas da tarde do dia 24 dona Doralice reunirá, em frente à sua casa crianças da Vila Princesa, carentes e não carentes, para distribuir pedaços do bolo.

Segundo ela, o bolo terá aproximadamente de cinco a seis metros, o equivalente a 70 quilos de massa, o suficiente para que a nenhuma criança da vila fique sem saborear a guloseima. "Estou fazendo isso de coração, porque gosto de trabalhos comunitários e acho que é bom ajudar as pessoas, de uma maneira ou outra, nem que seja com a palavra", explica dona Doralice.

Para isto, a moradora contou com ajuda de algumas empresas que se disponibilizaram em doar os ingredientes do bolo. "Não vou citar os nomes das empresas por pedido delas, pois elas disseram que não querem se identificar. Quem pratica trabalhos comunitários não está interessado em ver seu nome na televisão ou no jornal, mas sim em colaborar com quem precisa", justifica ela.

Além de fazer um bolo para as crianças da vila, dona Doralice está coletando agasalhos, brinquedos e alimentos para a população carente, mas diz que há pouca colaboração. "Por enquanto só recebi uns poucos brinquedos, poucas pessoas estão ajudando na arrecadação", lamenta. A solidariedade de dona Doralice é um exemplo de comunitarismo, mas não pára por aí. Para fevereiro ela já planeja organizar uma campanha do agasalho na Vila Princesa. "Todos nós temos que nos dar as mãos para melhorar o mundo", justifica a moradora.

UCPEL 40 ANOS

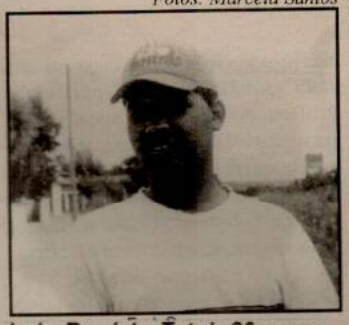
Universidade Católica de Pelotas 40 anos
Processo Seletivo- 2001 . Inscrições prorrogadas: APROVEITE!

O que os moradores esperam de 2001

O jornal Folha da Princesa *foi às ruas da vila para ver o que os moradores esperam do próximo ano/ século/milênio, que começa dia 1º de janeiro. Confira os depoimentos nesta página.*

Fotos: Marcela Santos

Márcia Ucker, 16 anos, balconista
"Espero continuar trabalhando, terminar os estudos e passar no vestibular"



Luís Rogério Tatui, 26 anos, mecânico
"Espero tudo de bom, que consiga um emprego"

Sidney Dias Brasil, 57 anos, agricultor
"Espero que o novo prefeito seja melhor que o antigo e que traga mais emprego"

Rony Fick Kruger, 23 anos, balconista
"Espero passar no vestibular de Física. Quero também que a nova prefeitura melhore a situação do bairro"

Cristiane de Lima Kruger, 20 anos, assessora de clientes
"Que as pessoas tenham esperança e fé de um dia ter um futuro melhor para todas as pessoas em volta"

Ricardo Sastre, 21 anos, estudante
"Quero conseguir construir uma casa própria"

Janaína Olivira, 12 anos, estudante
"Espero que a prefeitura faça uma limpeza melhor aqui na vila. Queria ganhar uma bicicleta de Natal"

Delamar Santos, 30 anos, pedreiro
"Queria melhorar de trabalho, que aparecesse mais serviço pra mim"

BOM PREÇO
Mini Mercado
Comércio de Alimentos e miudezas em geral
Boas Festas!
É o que desejamos aos nossos clientes e amigos
Av. Quatro, 3327
Fone: 278-0787

Adriani
Presentes
Av. Quatro, 3524 - f. 278-0777

PARCERIA JOSAPAR

A *Folha da Princesa* agradece a empresa Josapar pela doação das amostras de arroz Tio João que estão sendo distribuídas juntamente com esta edição.

Em 2001, participe da sua *Folha da Princesa*. Escreva uma carta, um artigo, um recado. Ou dê sua opinião. Ela é muito importante para nós.

Escreva para:
Jornal Folha da Princesa
Escola de Comunicação Social - UCPel
Rua Alm. Barroso, 1202
CEP 96010-280

Educação

O conhecimento se faz com a participação de todos

Por: Fabrizio Fernandez

A educação caracteriza-se pelo conhecimento e desenvolvimento humano e tecnológico. A qualificação de mão-de-obra resulta na melhoria de um país e da distribuição de renda, mas a realidade brasileira mostra um quadro muito diferente. Cerca de 3 milhões de crianças e adolescentes trabalham em vez de estudar. A dura realidade acaba com a liberdade e gera o desconforto de jovens que ficam à margem social. Cabe à sociedade apoiar iniciativas vindas da própria sociedade, ou seja, a participação tem de partir de todos. Um exemplo disso é a Ação da Cidadania, criada pelo falecido sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Hão de concordar que há falta de livros, cadernos, cadeiras, professores... nas escolas brasileiras, mas a principal dificuldade em manter crianças e adolescentes estudando é a falta de comida. Sem alimento nenhum ser humano escapa de outro mal que é a doença. E como uma bola de neve, para fugir da fome, não ficar desnutrido e, aqui o ponto principal deste texto, quando faz-se presente o instinto de sobrevivência, trazendo conseqüências tão desastrosas socialmente como o desespero tomado de violência. Segundo o Fundo da Nações Unidas para a Infância (Unicef) a grande maioria das cidades brasileiras não têm condições ideais para uma criança crescer. A disparidade existente é gritante. A cidade de Águas de São Pedro (São Paulo) é citada como a melhor para o desenvolvimento infantil com taxa zero de mortalidade. Já a cidade de Miguel Leão (Piauí) é lembrada como a pior para criar uma criança.

Se o governo federal investe R$ 165,00 mensais por criança, fica evidente que existem carências no país de um plano social voltado à suprir essas falhas. Não se pode esquecer que esses problemas sempre existiram, mas hoje se vive em uma época na qual cada cidadão tem que participar. Profissionais liberais, aposentados, empresas e ONGs (organizações não-governamentais) estão se entrosando nas questões sociais. Projetos como o "Amigo da Escola" já estão ajudando a melhorar a qualidade do ensino no Brasil. Você pode participar. Se o seu forte é saber jogar futebol ou ensinar português, entender de literatura, música ou história, ou ainda, saber pintar uma porta ou trocar uma fechadura, isto não é um fator relevante. O fundamental é que você tenha garra, vontade de ser solidário e coragem de querer mudar. Como participar? É bem mais simples do que você imagina. Ligue gratuitamente para 0800 22 15 00 (Projeto Amigo da Escola) e se inscreva. Não basta cobrar ações do Estado, tem que haver o interesse da comunidade. No momento em que cada um participa das ações do seu bairro, da sua comunidade, da sua cidade, este passa a avaliar com profundidade os problemas de sua gente. A partir dai tem condições de analisar a realidade social em que está inserido. Começa a prestar mais atenção no que está sendo feito e a cobrar ações com consciência e participação ativa, extinguindo aquele cidadão apático que se encontra abandonado na ignorância e no egoísmo.

> Cerca de 3 milhões de crianças e adolescentes trabalham em vez de estudar. A dura realidade acaba com a liberdade e gera o desconforto de jovens que ficam à margem social.

ANUNCIE NA FOLHA DA PRINCESA

Ligue: 982-0769

Escola Antônio Ronna encerra atividades do ano com formatura

Por: Daniel Sanes

A Escola Municipal Antônio Ronna encerrou na terça-feira, dia 20 de dezembro, um ano de muito trabalho. Nesse dia, além da última aula, foi realizada a formatura dos 33 alunos da 8ª série da escola, que aconteceu na Comunidade Católica Cristo Redentor.

Solenidade de formatura da 8ª série aconteceu no dia 20 de dezembro, na Comunidade Católica Cristo Redentor

Numa cerimônia organizada pela diretora da escola, Mirna Elisa Tinn Gonzalez, os alunos receberam o histórico escolar, um documento essencial para que possam matricular-se no ensino médio. Após houve confraternização entre os professores da escola. No dia 25 de novembro já havia ocorrido um churrasco para os alunos, que iniciou as comemorações de final de ano na escola.

As festividades marcaram um ano de sucesso, mas também de dificuldades na escola Antônio Ronna. A diretora diz que ouviu várias reclamações de mães de alunos no decorrer do ano letivo. Elas pediam, inclusive, que fossem implantadas turmas de segundo grau na escola, o que ela afirma não ser possível. "Já expliquei que, infelizmente, não cabe à escola decidir se abre vagas para o ensino médio, pois quem autoriza este procedimento é a Secretaria da Educação", explicou. Fora isto, Mirna diz que uma das carências da instituição é a falta de uma turma de pré-escola.

Por outro lado, são latentes as melhorias realizadas na escola Antônio Ronna durante o ano que se encerra, tanto pedagógica como estruturalmente.

Segundo a diretora, aconteceram algumas reformas que melhoraram a estrutura da escola, como a colocação de novo piso nos banheiros e a construção de uma "área coberta", concluída recentemente.

Além disso, a qualidade de ensino melhorou muito na escola. "Do ponto de vista pedagógico, acredito que a qualidade do ensino tenha melhorado bastante, assim como no aspecto da disciplina dos alunos", conclui Mirna.

Esporte

Acaba a primeira fase do campenato da Vila

Por: Mauro Volz

Daniela Costa

O 1º campeonato de Futebol de Sete da Vila Princesa, que esta sendo realizado no estádio dos Eucaliptos, situado na Vila Princesa, iniciou dia 11 de novembro e conta com o apoio de toda a comunidade. Participam dez equipes divididas em duas chaves: Chave A: Canguru, V.M., U.Z. Norte, Mercadinho e U.P.E.F. Chave B: Nigéria, Gurizada, Concórdia, Cachoeirense e União. Os jogos acontecem todos os sábados das 14:30 h as 18:30 h. Segundo Alamir Ferraz, um dos organizadores do campeonato, "há muito tempo não se via tantos times participando, assim como a presença em massa dos moradores para prestigiar o torneio e torcer pelo seu time."

Os jogos contam com uma equipe de arbitragem especializada para garantir um bom andamento das partidas, assim proporcionando um excelente espetáculo para os torcedores. O estádio dos Eucaliptos tem capacidade para abrigar mais de 100 torcedores. Além de assistir os jogos, o público pode contar com um bar bem estruturado onde podem encontrar vários tipos de bebidas e os mais variados petiscos.

Após a primeira fase do campeonato, que encerrou dia 9 de dezembro, foram eliminados dois times, sendo um de cada chave. Na chave A foi eliminado o time Canguru e na chave B foi eliminado o time Gurizada.

A 2ª fase do 1º campeonato da Vila Princesa de futebol de 7 começa dia 20 de dezembro a partir das 14:30 h no estádio dos Eucaliptos. Mais informações podem ser obtidas com Alamir Ferraz (273 7446) ou com Zilmar Gonçalves (278 0572).

Confira os resultados das rodadas

Dia 11/11/00

U.P.E.F. 3 X 3 União
V.M. 3 X 2 Gurizada
U.Z. Norte 0 X 2 Cachoeirense
Canguru 4 X 2 Nigéria

Dia 18/11/00

U.P.E.F. 6 X 1 Cachoeirense
Mercadinho 0 X 0 Gurizada
Canguru 0 X 0 União
U.Z. Norte 4 X 1 Nigéria
V.M. 1 X 1 Concórdia

Dia 25/11/00

U.Z. Norte 8 X 0 Gurizada
Canguru 1 X 3 Concórdia
V.M 1 X 1 Cachoeirense
U.P.E.F. 3 X 2 Nigéria
Mercadinho 2 X 2 União

Dia 02/12/00

V.M 1 X 2 União
U.Z Norte 5 X 2 Cachoeirense
Mercadinho 2 X 2 Nigéria
Canguru 2 X 0 Gurizada
U.P.E.F 2 X 2 Concórdia

Saúde

Por: Rui Alsina Jr.

Os cuidados com o verão

Com a chegada do verão é necessário beber bastante liquido e ter uma alimentação equilibrada. É nessa época que as crianças, principalmente, são atingidas por doenças virais como as gastroenterites.

Segundo a médica Rita de Cássia, que atende no posto de saúde do bairro, as doenças que mais ocorrem no verão são: diarréia, desidratação e infecção intestinal.

Conforme o médico Gastroenterologista Farid Nader, as doenças virais (gastroenterites) têm como sintomas náuseas, vômitos e diarréia. Outro problema que pode acontecer no verão é a ingesta de alimentos contaminados. Produtos como maionese caseira ma lconservada devem ser evitados.

A médica Rita do Santos lembra algumas dicas importantes para este verão: ferver água para evitar contaminações, não tomar gelados e ir para o sol e usar roupas leves. "São maneiras de se previnir de doenças", diz ela.

Lembre-se:

Tome bastante liquido, coma legumes e frutas bem lavados, use e abuse de sucos de frutas

COMERCIAL REICHOW
Comércio e Distribuição de Ferragens
Deseja a todos clientes FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

EBENÉZER
MINI MERCADO
De Armindo Rojahn
SECOS E MOLHADOS, MIUDEZAS EM GERAL
Agradecemos a preferência e desejamos FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO
Rua Paulo Tholozam Dias da Costa, 2888

Casa de Carnes
Dravanz
de Gilmar e Joana
Carnes e Conveniências
Obrigado por nos dar preferência e Boas Festas
Av. Quatro, 3524 - f. 278-0777

Valorize o nosso comércio.
Compre nas lojas da Vila Princesa

Cultura

Por: Angélica Chaves

"O Boi e o Burro a caminho de Belém"

Grupo de Jovens PAZ E BEM encenam peça dia 23 de dezembro

Arquivo Pessoal

A Comunidade Católica Cristo Redentor é o ponto de encontro de aproximadamente 23 jovens, que se reúnem há quatro anos com a única intenção de conviver em comunidade. "PAZ e BEM" foi o nome escolhido para o grupo e que está levando muito a sério. Existem dentre os componentes, os que estão há mais tempo nessa caminhada, mas a maioria entrou mesmo em 1996. Muitos deles costumam dizer que é na missa onde procuram o encontro pessoal com Deus. Hoje, além de conviver com as pessoas de seu bairro, de sua comunidade, eles cantam, rezam, conversam e ainda fazem parte de um projeto social em que arrecadam alimentos para a famosa sopa da Vila Princesa, que uma vez por mês alimenta mais de 50 famílias. Além de tudo isso, nesta época de final de ano, eles ainda ficam responsáveis por uma parte da programação de Natal da comunidade.

Um dos eventos natalinos organizados pelo grupo jovem da vila, e que há anos é o mais absoluto sucesso, é a peça teatral. Este ano ela irá ocorrer no próximo dia 23, logo após a missa da Paróquia Diaconia Operários de Cristo, que começa às 21 horas, no Salão da comunidade e se chama "O Boi e o Burro a caminho de Belém". Segundo Jaqueline Silva, uma das coordenadoras do grupo, todos os anos a entrada é franca, "e nós fazemos isso justamente para que a nossa comunidade participe, pois sem a participação dela não existiria motivo para que nós passássemos tantos sábados ensaiando".

A peça foi baseada em um livro antigo da Igreja, e conta a história do nascimento de Cristo na visão de dois animais (um boi e um burro). Onze jovens do grupo estarão atuando, enquanto o restante do grupo se encarrega da produção.

Nos papéis principais estão Samuel Mendes, que interpreta o Burro, e Flávio Prieto, que será o Boi. No elenco também estão os jovens do grupo Perseverança e as crianças que fazem parte do grupo de Pré – Catequese.

Crônica

Por: Gustavo Arrieche

Quem é Papai Noel?

Quando eu era pequenino, sempre me disseram que o Papai Noel era uma pessoa barbuda, gorda e velha, que sempre carregava um saco. Era uma pessoa legal, mas só aparecia lá em casa uma vez por ano. Na verdade tinha pesadelos com isso porque o "homem do saco" tinha todas estas características, mas com o passar dos anos explicaram-me que o velho Noel era de mentira.

Isso só piorou a situação, mas nem tudo é tão terrível assim. Com o passar dos anos descobri que quem diz que o velho Noel não existe é uma pessoa muito boba e carente de afeto. Noel é uma pessoa idosa porque tem sabedoria, assim como os nossos pais verdadeiros ou adotivos. O Papai Noel é representado por uma pessoa obesa que simboliza a fartura na mesa, pelo menos uma vez ao ano e mesmo nas comunidades mais carentes segue-se o velho ditado que não estraga a festa: "Vem mais gente pra janta ? É só colocar mais água no feijão." A festa de Natal com presentes ou não já é uma alegria, pois ela representa um ano novo que entra em poucos dias. Se este ano foi péssimo, por que o próximo ano não pode ser melhor e cheio de alegrias ? Ele deve e será um ano feliz!

Sabem o que o nosso amigo Noel carrega em seu saco vermelho e cheio de roupa nesse calorão que faz aqui no Brasil ? Ele se enche de roupas compridas porque também passa por apertos financeiros como qualquer pessoa e faz uma "sauna" para queimar as calorias e perder um pouco da barriga em excesso.

Dentro do seu saco de presentes ele traz alegria, felicidade e amor que está em qualquer presente que recebam, por mais humildes que sejam, pois eles são dados de bom coração por aqueles que nos amam.

Papai Noel está em todo lugar, a diferença é a forma como o olhamos. Ele pode estar em nossos pais, filhos, namorados, amigos, vizinhos, colegas de aula ou de trabalho, mas temos que ter certeza que ele está presente, porque é acreditando que poderemos enxergá-lo. Na verdade, um beijo ou um abraço sincero e cheio de amor vale muito mais que um pacote de papel. Nesta noite de Natal e Ano Novo, visite os vizinhos e amigos. Se o dinheiro é pouco para a ceia, junte-se com quem gosta, pois pode sair mais barato se juntarmos o pouco que temos com os que pouco têm, tornaremos as festas de fim de ano em algo muito melhor.